



FOTO: RAFAEL RODRIGUES/SSP-BA

INAUGURADAS AS UNIDADES DA POLÍCIA CIVIL E POLÍCIA MILITAR EM OLIVEIRA DOS BREJINHOS

Benefícios da atividade física para Pessoas com Deficiência

Págs. 06 e 07

**Barra do Choça recebe
ônibus do programa
Caminho da Escola**

Pág. 10

**Rodovia BA-263 é parcialmente
interditada por causa das fortes
chuvas que atingem a região**

Pág. 24

ARTIGO



DR. RICARDO FILIPPO - GRADUADO EM MEDICINA PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - UFRJ. DURANTE SUA VIDA ACADÊMICA, PARTICIPOU DE DEZENAS DE CONGRESSOS E SIMPÓSIOS, NO BRASIL E NO EXTERIOR, E MINISTROU DIVERSAS AULAS SOBRE OFTALMOLOGIA. PARA MAIS INFORMAÇÕES SOBRE SUA EXPERIÊNCIA NA ÁREA ACESSE O LINK: <https://coioftalmologia.com.br/oftalmologistas-em-campo-granderj/>.

POR DR. RICARDO FILIPPO

O QUE CAUSA CATARATA: PREVENÇÃO, CUIDADOS E TRATAMENTOS



(FOTO: DIVULGAÇÃO)

“

... a catarata é responsável por 49% da perda de visão no Brasil

”

COMPREENDER O QUE CAUSA CATARATA É UM PASSO IMPORTANTE PARA SABER COMO PREVENIR E TRATAR ESSA DOENÇA, QUE TEM COMO PRINCIPAL SINTOMA DEIXAR A VISÃO TURVA

A catarata [<https://coioftalmologia.com.br/blog/cirurgia-de-atarata/atarata/>] ocorre quando a lente do olho, que geralmente é clara, passa a ficar embaçada. Embora essa seja uma doença que atinge muitas pessoas, é comum que exista a dúvida sobre o que causa catarata.

Para que você consiga enxergar, é necessário que a luz passe através de uma lente transparente no olho, o cristalino. Essa lente está localizada na parte atrás da íris — parte colorida do olho.

A lente precisa focalizar a luz para que o seu cérebro e olho consigam trabalhar juntos para que uma imagem seja formada. Porém, quando a catarata deixa o cristalino turvo, o olho não consegue focalizar a luz. Com isso, a visão fica embaçada e pode ocorrer até mesmo a perda da visão em casos avançados.

Vale destacar que a catarata é responsável por 49% da perda de visão no Brasil [<https://artriterreumatoides.blog.br/a-atarata-e-responsavel-por-49-de-perda-de-visao-no-brasil/>]. Por esse motivo, neste artigo, falaremos sobre o que causa catarata, como é possível preveni-la e como tratá-la. Boa leitura!

O que causa catarata?

Na maioria dos casos, a catarata se desenvolve lentamente ao longo do tempo, provocando o seu principal sintoma, que é a visão embaçada.

A doença é causada devido a um acúmulo de proteína no olho, que normalmente se desenvolve por causa do avanço da idade. No entanto, ela também pode surgir por outros motivos, como:

- Hábito de fumar cigarro;
- Exposição a radiação ultravioleta;
- Uso prolongado de esteroides e medicamentos para tratamento de lúpus e artrite;
- Uso de medicamentos fenotiazínicos, como a clorpromazina;
- Doenças existentes, como diabete;
- Lesão no olho.

Qual a idade que se tem catarata?

Geralmente, a catarata passa a se desenvolver em pessoas que têm por volta dos 40 anos. Porém, é comum que os sintomas sejam mais observados depois dos 60 anos.

Entretanto, essa condição ocular pode atingir pessoas mais novas.

Mas o que causa catarata precoce?

O surgimento precoce da doença pode ocorrer, principalmente, quando o indivíduo jovem passa por algum tipo de trauma ocular ou faz o uso de medicamentos que ajudam a desenvolvê-la.

Por exemplo, uma pancada no olho provocada por um acidente ou prática de esporte, pode gerar a catarata. Além disso, é muito raro de acontecer, mas bebês também podem nascer com a doença.

Principais sintomas

Agora que você já sabe o que causa catarata, é importante compreender quais são os sintomas da doença para que possa saber como identificá-la. Eles são:

- Visão turva, nebulosa ou embaçada;
- Sensibilidade à luz — do sol, lâmpadas, faróis, etc.;
- Sensação de ofuscamento, principalmente durante a direção de veículos a noite;
- Alteração na prescrição de grau do óculos, incluindo o surgimento de miopia [<https://coioftalmologia.com.br/blog/geral/miopia-causas-sintomas-e-tratamentos/>];
- Visão dupla;
- Necessidade de ter uma luz mais brilhante para conseguir ler;
- Dificuldade em enxergar durante a noite;
- Mudança na maneira de enxergar as cores.

Tipos de catarata

É comum que as pessoas acreditem que existe apenas um tipo de catarata. No entanto, elas estão enganadas. A realidade é que existem diferentes tipos de catarata. Entenda quais são eles:

Catarata Senil

Esse tipo de catarata ocorre quando existe a opacidade do cristalino devido a mudanças relacionadas ao avanço da idade.

Portanto, trata-se do tipo de catarata mais comum, decorrendo do processo natural de envelhecimento, sendo que cerca de 85% dos casos são classificados como senis, em pessoas acima de 50 anos.

Catarata Congênita

Quando um bebê nasce com catarata ou a desenvolve no seu primeiro ano de vida, quer dizer que ele nasceu com catarata congênita. Vale destacar que se trata de uma situação menos comum do que a catarata relacionada à idade avançada.

Catarata Secundária

A catarata secundária pode surgir devido a diversos fatores. Pode ser por causa de problemas oculares — como glaucoma, descolamento da retina e tumores — ou outros tipos de doenças (diabete, hipoparatiroidismo, etc.), ou devido ao uso de medicamentos, como o corticoide, por exemplo.

Além disso, a catarata secundária também pode se desenvolver devido a traumatismos (pancadas), exposição a radiação — como raio x e infravermelho — e assim por diante.

Principais tratamentos

Quando se trata de tratamento de catarata, caso os sintomas sejam leves, o paciente pode precisar apenas trocar as lentes dos óculos ou das lentes de contato.

Porém, a catarata geralmente piora com o passar do tempo. Portanto, se necessário, o médico pode sugerir que uma cirurgia de catarata [<https://coioftalmologia.com.br/cirurgias-de-atarata/>] seja feita.

O que é bom para acabar com a catarata?

Somente um oftalmologista especializado poderá indicar o que é melhor para um paciente. Afinal, cada caso é um caso.

No entanto, é comum que o procedimento cirúrgico seja indicado para tratar o problema.

Catarata nos olhos: quando operar?

Na maioria dos casos, as pessoas esperam perder a visão o suficiente para decidir realizar a cirurgia de catarata. Ou seja, elas esperam chegar ao ponto onde existe a dificuldade para enxergar, o que dificulta a direção ou a leitura, por exemplo.

Entretanto, é sempre importante escutar um oftalmologista confiável e considerar o que ele tem a dizer em relação à cirurgia. Algumas vezes, as pessoas precisam realizar o procedimento cirúrgico para que possam tratar outras condições oculares, como alterações na retina.

Durante a cirurgia de catarata, o cirurgião faz a remoção do cristalino turvo e o substitui por um implante artificial. A nova lente (cristalino) é clara e se adapta ao olho do paciente.

O procedimento costuma durar cerca de uma hora e é feito com anestesia local. O cirurgião faz isso com a aplicação de colírios ou uma injeção para anestesia o olho.

Como fazer para evitar a catarata?

O desenvolvimento da catarata é algo que pode ocorrer naturalmente devido ao envelhecimento. Além disso, algumas pessoas têm mais chances de ter a catarata, seja por fatores de riscos — por causa de doenças, como a diabetes —, seja por causa da genética.

Porém, você pode tomar algumas medidas para proteger a saúde dos seus olhos e retardar o surgimento da doença. Alguns cuidados importantes são:

Reduzir ou eliminar vícios

O hábito de fumar pode causar inúmeros problemas de doença, como o câncer de pulmão, por exemplo. O que muitas pessoas não sabem é que esse vício também pode aumentar as chances do desenvolvimento da catarata.

Outro hábito que pode contribuir para o surgimento da doença é o de consumir álcool com frequência e em grandes quantidades. Por esse motivo, se você deseja evitar a catarata, tente reduzir ou eliminar esses hábitos.

Faça o controle do diabetes

Pessoas diabéticas têm mais chances de sofrer com a catarata. Portanto, se você tem diabetes, dedique-se para mantê-la controlada, fazendo visitas frequentes a um especialista.

Além disso, siga todas as recomendações voltadas para a sua alimentação e tome os medicamentos prescritos pelo médico.

Evite a exposição dos olhos aos raios solares

Os raios ultravioleta podem contribuir para que ocorra o desenvolvimento da catarata. Por isso, quando for se expor ao sol, sempre utilize óculos escuros. Assim, você pode proteger sua visão.

Também é importante que utilize bonés e chapéus, que além de proteger os olhos, também protegem a pele.

Faça visitas regulares ao oftalmologista

Mesmo que você não tenha notado grandes alterações na sua visão, é muito importante que visite seu oftalmologista regularmente. A catarata é uma condição ocular silenciosa, que costuma evoluir aos poucos. Logo, nem sempre é possível identificá-la rapidamente.

Nas consultas com o médico, informe tudo sobre seu histórico familiar, além dos seus hábitos diários. Também fale sobre seu dia a dia no trabalho. Dessa maneira, o oftalmologista poderá realizar os exames oftalmológicos mais adequados para sua necessidade.

Principais riscos da catarata

O principal risco da catarata é que ela deixa a visão turva, o que prejudica a qualidade da visão.

Com isso, o paciente diagnosticado com a doença não consegue enxergar com clareza e atividades diárias podem ser afetadas, como dirigir um veículo, por exemplo.

Entretanto, estamos falando de uma condição ocular que, quando muito avançada, pode causar a cegueira. No entanto, essa cegueira é reversível, e pode ser tratada com uma cirurgia.

O que faz piorar a catarata?

Você já sabe o que causa catarata, mas também é importante saber que, se diagnosticado com a doença, precisa seguir todas as recomendações de cuidados do seu oftalmologista.

Por exemplo, é necessário manter uma alimentação adequada — especialmente se tiver doenças como diabetes —, proteger os olhos ao se expor ao sol, reduzir vícios e assim por diante.

Quanto mais saudáveis forem seus hábitos diários e cuidado com sua saúde como um todo, menores serão os riscos de piorar sua catarata.

Quando procurar um médico

Como já citamos, a procura por um médico oftalmologista deve ocorrer frequentemente, mesmo que você não tenha sintomas de catarata.

Porém, caso observe qualquer diferença em sua visão, é importante procurar um especialista o quanto antes. Afinal, quanto antes a catarata ou outro problema ocular for diagnosticado, mais rápido é possível iniciar um tratamento adequado para obter a melhoria da saúde dos olhos.

Gostou do nosso conteúdo sobre o que causa catarata e quer marcar uma consulta com um oftalmologista? Seja porque está sentindo algum sintoma ou porque deseja passar em uma consulta de rotina, conte com os especialistas da COI Oftalmologia [<https://coioftalmologia.com.br>].



ANUNCIE

em nosso portal



**Jornal do[®]
Sudoeste**
Apenas a verdade.

Sua Marca merece **DESTAQUE**

*Tenha um
retorno
garantido*



Benefícios da atividade física para Pessoas com Deficiência

O estímulo à atividade física, à educação e ao lazer ativo são pressupostos para uma vida com mais saúde e qualidade, defende Educadora Física do Ceub



■ ASCOM – CEUB (AGÊNCIA MÁQUINA COHN&WOLFE)
ceub@maquinacohnwolfe.com

No mundo, 1 bilhão de adultos e crianças possuem algum tipo de deficiência – aponta relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), que institui dezembro como o Mês Internacional das Pessoas com Deficiência. Como mecanismo de inclusão e acessibilidade, a Especialista em Pedagogia da Educação Física para Pessoas com Deficiência do Centro Universitário de Brasília (Ceub) Hetty Lobo destaca a importância da prática de atividade física no

desenvolvimento humano e social dessas pessoas. Ela defende uma ampliação consistente de políticas públicas e do acesso a iniciativas que estimulem a prática de atividade física desse grupo da população.

Hetty afirma que as necessidades, aspirações sociais e pessoais desse grupo são as mesmas das demais pessoas, acrescidas de peculiaridades próprias de cada tipo de deficiência. Para além de aumentar o condicionamento físico, o aprendizado, aprimoramento das

habilidades, auxílio na formação da personalidade e a convivência, a professora afirma que a atividade física com acessibilidade pode transformar a vida do praticante, pois o processo inclusivo predispõe considerar e respeitar as diferenças individuais, criando a possibilidade de aprender sobre si mesmo e sobre os outros em uma situação de diversidade de ideias, sentimentos e ações.

“A atividade física com acessibilidade desenvolve e reconhece as diferenças entre as crianças, adolescentes ou adultos, considera os valores e as experiências de cada um, o respeito mútuo, pelo afeto e pela confiança, além de promover autonomia, espírito crítico, criatividade, responsabilidade de cooperação. Desta forma, o processo de inclusão se estabelece de forma natural”, considera Hetty Lobo.



Sobre os esportes mais praticados e com modalidades paraolímpicas, a Educadora Física destaca o Goalball, o Atletismo e o Futebol de cinco. Ela avalia que as opções podem ser variadas de acordo com cada patologia, considerando os contextos em que atividade física pode atuar. “Precisamos considerar o ser humano na sua totalidade, incluídos os domínios cognitivos, motor, emocional e social. Um exemplo é a Síndrome de Down, condição na qual iniciamos a estimulação precoce a partir do primeiro mês de vida”, explica.

Já para incluir a atividade física na vida de crianças com Deficiência Visual, a professora propõe que seja feito um programa de atividade motora adaptada, fundamentado na compreensão do processo de desen-

volvimento do praticante. Com especial recomendação para o Judô, Natação, Atletismo e a Equitação. A Especialista destaca a necessidade de projetos que envolvam organizações esportivas, de dança, de jogos e de ginástica para ampliar as possibilidades de participação de quem apresenta diferentes e peculiares condições.

Outro ponto essencial é ampliar políticas públicas de acessibilidade, com ênfase na inclusão social através do paradesporto. “Promover qualidade de vida de pessoas com deficiência vai muito além da assistência médica ou da prevenção de doenças. Deve, sempre, favorecer o aprimoramento pessoal e o bem-estar, derrubando barreiras e facilitando a vida produtiva em sociedade”, recomenda.

Direitos das Pessoas com Deficiência

De acordo com a Lei nº 13.146/15, a pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas.

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu em 1992 o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Desde então, todos os anos, os países membros comemoram a data com o intuito de gerar conscientização, compromisso e ações que promovam os direitos das pessoas com deficiência (PcD). Pelo menos 45 milhões de brasileiros têm algum tipo de deficiência, o que representa cerca de 24% da população do país, segundo informações divulgadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Mais um recorde de Caio Temponi: jovem se torna pessoa mais nova a passar no ITA

■ ISABELLA DIAS – ASCOM (MF PRESS GLOBAL)
press@pressmf.global

Caio Temponi é um jovem de 14 anos que vem colecionando aprovações nos principais vestibulares e concursos do país. Mas, na quarta-feira (14), o jovem conseguiu mais um feito inédito: se tornou a pessoa mais jovem a ser aprovado no Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), que tem uma das provas consideradas mais difíceis do país.

O jovem, inclusive, foi homenageado pelo Reitor da Instituição, o professor Anderson Correia. Que disse, em uma publicação de rede social: “anunciamos os aprovados na segunda fase do vestibular do ITA e com prazer informamos que Caio Temponi, com apenas 14 anos de idade, é o mais jovem aprovado na história do ITA”.

(FOTO: LAURISMARA TEMPONI)



Caio Temponi realiza revisões de conteúdos para provas via canal no YouTube.

Recentemente, inclusive, o jovem passou em Medicina pela terceira vez. Caio também já foi aprovado na última edição do vestibular da Universidade de Fortaleza (Unifor), de Medicina, mas não parou por aí. A aprovação mais recente foi para o curso de Engenharia Civil na Universidade Federal do Cariri (UFCA). Além dessas, o jovem passou em primeiro lugar para o curso de Direito na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

O adolescente também já foi classificado em primeiro lugar no vestibular para Administração na Universidade Estadual do Ceará (UECE) e, em 2021, também ficou em primeiro lugar no exame da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (Epcar), em Barbacena (MG), acertando todas as questões. Agora se prepara para o concurso do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

O currículo de aprovações segue longe de acabar. É que, ainda neste ano, o estudante foi Medalha de Ouro na 28ª Olimpíada Internacional de Matemática de Maio, na Categoria até 13 anos. Ele concorria com estudantes de outros 12 países e foi o único brasileiro a conquistar tal façanha e, de quebra, alcançou a maior nota do exame, 44 pontos, contra 34 dos segundos colocados.

Recentemente, Caio também passou nas primeiras colocações (13º lugar) no concurso da Academia das Forças Aéreas (AFA).

O Professor Fabiano de Abreu Agrela, Assessor e Consultor do Caio, que também tem alto QI e trabalha com outros jovens de inteligência acima da média comentou sobre o assunto: “Eu trabalho e convivo com muitas pessoas de alto QI, seja como Consultor/Assessor ou nas sociedades que sou membro. Mas a persistência, vontade e humildade em querer aprender de Caio Temponi, da forma que ele faz, é inédito para mim. Tenho um orgulho muito grande em poder estar com ele e sua família nessa trajetória.”

ARTIGO



*OSNI LOURENÇO É
REFLEXOTERAPEUTA HÁ 30 ANOS,
CIENTISTA EM REFLEXOLOGIA E
FUNDADOR DO IOR INSTITUTO OSNI
LOURENÇO DE REFLEXOLOGIA E
PESQUISA

POR OSNI LOURENÇO

COMO A REFLEXOTERAPIA PODE TRATAR NO PRESENTE SENTIMENTOS NEGATIVOS DO PASSADO



A função da Reflexologia é pegar as emoções e os sentimentos ruins das situações vivenciadas em algum momento da vida e transformá-los em novos.



O mundo é cercado de água, terra e pessoas. Os indivíduos são diferentes uns dos outros, e é por isso que a vida é tão apaixonante. Não podemos imaginar se o planeta fosse habitado por uma única espécie – muito menos por pessoas iguais. Mas, o que faz as pessoas serem diferentes umas das outras? Por que algumas são ricas, pobres, doentes, saudáveis, felizes ou infelizes. As respostas exatas não existem, porém, alguns fatos explicam com clareza os caminhos para possíveis conclusões.

A primeira delas, certamente, está no interior do ser humano. A criação de sua personalidade vem desde o embrião, e seus primeiros aprendizados na infância contribuirão para a personalização do seu ser único. Nascerem desenhistas sem curso, matemáticos por natureza, e escritores que criam poesias na imaginação. Contudo, o outro lado da mente carrega medo, angústia, resistência – características negativas que irão desencadear comportamentos ruins na questão física e emocional na fase adulta.

Nesse contexto, a resposta para o comportamento atual de todos nós pode estar no passado. Desde uma gravidez complicada até momentos vividos na infância, as situações que estão gravadas no inconsciente humano ditam sua personalidade e a maneira como irá lidar com inúmeras situações no decorrer da jornada da vida, inclusive nos relacionamentos com outras pessoas.

Para ilustrar, há pessoas que têm receio de falar alguma coisa para o parceiro, com medo da reação do mesmo, ao passo em que outras preferem falar tudo que vem à mente, e não guardar nada para si. E, simultaneamente, elas preferiam, em algum momento, serem diferentes e, eventualmente, acreditar que a mudança resolveria parte dos seus problemas.

Nesse sentido, grande parte dos problemas físicos e emocionais de um indivíduo tem como diagnóstico o seu passado. Os sentimentos negativos enraizados se manifestam em atitudes no presente, e não sabemos disso. O que é gerado no dia a dia com um passado mal resolvido são consequências de uma atitude inconsciente, traduzidas em enxaqueca, ansiedade, tristeza, depressão, dores abdominais, na coluna e nos ombros etc.

A Reflexologia entra como terapia integrativa, não para tratar essas questões de origem, que não tem um efetivo tratamento isoladamente, seja com o psicólogo ou com qualquer outro especialista. Ela consiste em manipular pontos-chave do corpo através dos pés, que tem por objetivo estimular o sistema nervoso de maneira integrativa – problemas que, eventualmente, são de origem emocional. Cada sessão deste tratamento dura cerca de uma hora, e normalmente o paciente é submetido a dez sessões.

A função da Reflexologia é pegar as emoções e os sentimentos ruins das situações vivenciadas em algum momento da vida e transformá-los em novos, eliminando da mente o reflexo inconsciente negativo e devolvendo ao cérebro as imagens reais e naturais do ser humano que estavam encobertas.

Barra do Choça recebe ônibus do programa Caminho da Escola

■ ANNA BÁRBARA ALMEIDA

jornalismo@jornaldosudoeste.com

A Prefeitura Municipal de Barra do Choça, através da Secretaria Municipal de Educação, recebeu no último dia 14, um ônibus escolar zero quilômetro. O veículo rural escolar tem capacidade para 60 passageiros e mais uma cadeira de rodas. O veículo foi adquirido junto ao Ministério da Educação, financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (Fn-de), através do Programa Caminho da Escola.

Para ser contemplado, o município realizou, por meio da Secretaria Municipal de Educação, a solicitação e cadastro junto ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, no âmbito do Plano de Ações Articuladas (PAR). Após a aprovação, foi celebrado o termo de Compromisso com o Ministério da Educação e os recursos, fruto de emenda parlamentar ao Orçamento Geral da União, foram liberados.

O Transporte Escolar busca assegurar igualdade de condições para o acesso à Escola, garantir a permanência dos alunos nas Escolas da rede pública e reduzir a evasão escolar.

O secretário municipal de Educação, Ricardo Amorim Gomes, lembra que a maioria dos alunos matriculados na rede pública municipal de Ensino dependem do transporte ofertado pelo município para chegar às Escolas e que o novo ônibus, além de renovar a frota, ampliará ainda mais a qualidade do serviço já oferecido, garantindo mais segurança para as crianças e adolescentes.



Programa Caminho da Escola

O Programa Caminho da Escola foi criado em 2009 com o objetivo de renovar, padronizar e ampliar a frota de veículos escolares das redes municipal e estadual de Educação Básica Pública, o Programa Caminho da Escola é voltado a estudantes residentes em áreas rurais, oferecendo ônibus fabricados especialmente para o tráfego nestas regiões e visando a segurança e a qualidade do transporte.

Em uma parceria entre o Ministério da Educação, através do Fundo Nacional da Educação (Fn-de) e o Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) - autarquia federal vinculada à Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia - foram criados modelos de Ônibus que garantissem a qualidade, segurança e conforto aos alunos. Além da padronização e renovação das frotas de veículos escolares, o Programa Caminho da Escola auxilia os Estados e municípios a reduzir os custos de aquisição.



SIGA-NOS
nas **REDES-SOCIAIS**

JORNALDOSUDOESTE
(77) 9 9804-5635


Facebook


Instagram


Twitter


YouTube


Whatsapp



* DENIS FERRARI, É CEO DA AZYS,
PRIMEIRA ACELERADORA DE
INOVAÇÃO INDEPENDENTE DO BRASIL

ARTIGO

POR DENIS FERRARI

O CAMINHO PARA O SUCESSO É ÚNICO, MAS PARA O ERRO, É COMPARTILHADO



“... não existe uma fórmula mágica para o sucesso, e sim ações e atitudes que devem ser tomadas para evitar o fracasso.”



Empreender é o desejo de muitas pessoas, mas o que a maioria não sabe é que isso envolve uma série de fatores e uma dedicação ininterrupta, independente do ramo de atuação que pretende seguir. Porém, não existe uma fórmula mágica para o sucesso, e sim ações e atitudes que devem ser tomadas para evitar o fracasso.

Segundo o Mapa das Empresas, elaborado pelo Ministério da Economia, 359 mil empreendimentos foram abertos somente em 2022. Mas, em contrapartida, 153 mil empresas encerraram suas atividades nesse mesmo período. De acordo com a Associação Brasileira de Startups (Abstartups), existem atualmente no Brasil mais de 14 mil startups cadastradas em sua base.

Mas, ao mesmo tempo que o cenário é promissor, algumas companhias não conseguem superar as dificuldades do dia a dia e pedem falência. Um estudo desenvolvido pela CB Insights, mostra que 38% das startups faliram por conta de falta de dinheiro ou dificuldade de conseguir investimentos; 35% não têm produto market-fit; 20% não conseguem competir com a concorrência; 19% não acertam no modelo de negócio; 18% têm dificuldade com desafios regulatórios; e 15% têm problemas de preços.

Para evitar que isso aconteça é muito importante que os empreendedores compartilhem seus anseios e dúvidas com especialistas do setor para que eles possam orientá-los de maneira assertiva. Por isso, os atores do ecossistema e os hubs de inovação precisam trabalhar lado a lado com esses profissionais e principalmente, compartilhar os erros durante o processo de criação e desenvolvimento de novos negócios, já que eles são comuns a todos, mas pouco se fala sobre esse assunto.

Isso acontece principalmente porque o ato de errar, para muitos, é sinônimo de fracasso e, por conta disso, os fatores que desencadearam tal fato não são divididos com outros fundadores. Diante desse cenário, o papel das incubadoras, aceleradoras e investidores é direcioná-las para criar projetos de fato inovadores e aprender com suas falhas. Com o compartilhamento de experiências (boas e ruins) muitos erros podem ser evitados. Por conta disso, contar com parceiros ideais, de extrema confiança e competentes, faz toda a diferença no sucesso dos negócios.

Portanto, você, empreendedor que está começando, esteja aberto a novas oportunidades, a direcionamentos diferentes do que estava acostumado e absorva importantes aprendizados, que serão muito ricos para o decorrer da sua jornada, já que o caminho para o sucesso é único, mas para o erro, não.

Pense nisso!

ARTIGO



Francisco Graziano Neto, mais conhecido como Xico Graziano, é um agrônomo e político brasileiro atualmente sem partido.

POR XICO GRAZIANO

O RETORNO DE UMA JABUTICABA AGRÁRIA

A gestão unificada do Ministério da Agricultura permitiu elevar a régua da agricultura familiar no Brasil. Quem afirma é a ex-ministra Tereza Cristina, recém-eleita senadora pelo Mato Grosso do Sul.

Preocupa, por isso, a recriação do Ministério do Desenvolvimento Agrário, conforme proposto pela equipe de transição de Lula. A divisão entre a política agrícola do agronegócio e a da produção familiar representa um equívoco conceitual. Em favor da ideologia, contra a eficiência.

Vem do governo FHC a criação do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Murilo Flores, então presidente da Embrapa, foi seu principal formulador. Uma ideia generosa que, infelizmente, produziu uma controvertida jabuticaba agrária.

Por quê?

Nenhum grande país separa a gestão pública direcionada ao setor agropecuário. Pelo contrário. A tendência moderna tem sido a de aglutinar atividades próximas ao campo, incluindo florestas, pesca e até meio ambiente e logística. Facilita assim a gestão integrada.

O acirramento da violência agrária, incluindo duas tragédias – a de Corumbiara, em 1995, e a de Eldorado dos Carajás, em 1996– levaram à criação, como uma resposta política do governo, do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

No início do segundo período de FHC (1999-2002), juntou-se ao MDA e, por consequência, à política agrária, o gerenciamento do Pronaf. Desde então, “agricultor familiar” passou a ser, de certa forma, confundido com “assentado rural”.

Assumindo Lula seu 1º governo (2003), ele radicalizou essa separação entre, de um lado, o “agronegócio”, e de outro, a “agricultura familiar”. Um, o dos ricos; outro, o dos pobres. O 1º passou a comandado pela “direita”, o 2º, pela “esquerda”.

Inventaram que o agronegócio produzia para exportação, e a agricultura familiar abastecia o povo. Criaram o mito dos 70%, qual seja, de que 70% dos alimentos vêm da agricultura familiar. Uma mentira repercutida pela



**Veremos
agora o
retrocesso.**



narrativa vermelha, visando a atacar o capitalismo agrário.

Lula sempre foi um craque na política do “morde e assopra”. Desde as lutas sindicais, na sua origem, atiçava a greve entre os operários, depois fumava charuto com os patrões. Especializou-se no jogo do “nós contra eles”. Divide para imperar.

Foi um momento delicado para a agricultura brasileira, quando funcionavam 2 Ministérios da Agricultura. Era uma fábrica de divergências. Forçava uma competição insana, que intrigava, e opunha, os produtores rurais do país.

Nenhuma teoria econômica, ou administrativa, estabelece que o tamanho do negócio, em qualquer ramo, caracterize a gestão familiar. Uma empresa familiar pode ser pequena, média ou grande. Depende do comando, ou seja, do processo decisório, jamais da grandeza.

Nos EUA, 98,7% dos agricultores são considerados familiares, sendo caracterizados em 3 tipos: a) pequena agricultura familiar, b) agricultura familiar de porte médio e c) agricultura familiar de grande escala. Respondiam todos, em 2015, por 89% da produção rural norte-americana. O restante vinha das empresas (PJ).

Em boa parte do Brasil, principalmente no Centro-Oeste brasileiro, assim também funciona o agro, na base da gestão familiar. Alta tecnologia, com muita mecanização, garante o sucesso do modelo produtivo de grande escala do campo.

Beirou uma heresia científica estabelecer que, para ser considerada “familiar”, a produção rural deveria ser de reduzida área (limitada a 4 módulos fiscais do Incra) e, ademais, ser de baixa renda.

Michel Temer, em seu curto, porém profícuo governo, extinguiu o ministério do Desenvolvimento Agrário, realocando suas funções. Jair Bolsonaro, logo que assumiu, foi além, unificando todas as políticas relacionadas com o território rural. Fortaleceu o Ministério da Agricultura.

A avaliação da ex-ministra Tereza Cristina mostra coerência com os fatos. E coaduna com a percepção dos próprios pequenos agricultores. Unidos, sob o mesmo comando da política pública, todos ganharam. Subiu a média –a régua– da tecnologia e da rentabilidade.

Veremos agora o retrocesso. A divisão trará perda de sinergia. Criará cizânias. Virá a pataquada esquerdista de outrora, aquelas baboseiras atacando o agronegócio e sublimando o “campesinato” em nome da segurança alimentar.

O negacionismo no poder.

90 PERGUNTAS PARA FAZER AOS FILHOS ENQUANTO CRESCEM

Em livro infantil, neuropediatra Luciane Baratelli propõe dinâmica de questionamentos para entender os sentimentos dos pequenos

LUCIANE BARATELLI



(FOTO: DIVULGAÇÃO/LUCIANE BARATELLI)

■ GABRIELA BUBNIAK – ASCOM (LC AGÊNCIA DE COMUNICAÇÃO)
gabriellab@lcagencia.com.br

Brincar, correr, gargalhar, chorar, falar... A infância pode até ser considerada um período importante de expressão, mas como interagir e se conectar com o íntimo dos pequenos, ao ponto de ajudá-los a decifrar inquietações, superar angústias ou apoiar metas e sonhos? A Médica Neuropediatra, Escritora e Influenciadora Luciane Baratelli, afirma que esta é uma dificuldade comum dos pais que recorrem ao consultório.

O que poucas famílias sabem é que ações simples no dia a dia podem dar conta dessa aproximação. No livro *Antes que você cresça*, a Médica propõe uma prática simples e eficaz: perguntar. A obra dá espaço para que as crianças opinem e abram o coração ao responderem por escrito – ou os pais, quando ainda não alfabetizadas – e sem pressa a 90 perguntas, como “o que você quer ser quando crescer?”, “qual foi o dia mais triste da sua vida?” ou “qual parte da escola você mais gosta?”.

Crianças muitas vezes têm dificuldade de expressar os seus sentimentos e não conseguem nos contar espontaneamente se não forem perguntadas diretamente sobre o que estão sentindo. Ajudará também a conhecer os seus sonhos para que você possa apoiá-los e a saber o que as fazem felizes,

para multiplicar esses momentos. (Antes que você cresça, p. 4)

Com mais de dez anos de atendimento clínico infantil, Luciane quis oferecer às famílias uma ferramenta para ser usada ao longo do desenvolvimento dos filhos. Antes que você cresça é uma oportunidade de ficar a par das percepções e sentimentos das crianças sobre escola, família e amigos. É o que ela mesma fez para se conectar mais com as filhas Fernanda e Ana Clara, de seis e três anos. Além disso, a obra é uma forma de eternizar as memórias da infância.

O trabalho na literatura também é uma extensão do conteúdo produzido e compartilhado nas redes sociais. No perfil Neuro sem Neura, a Médica leva dicas sobre Saúde Mental, Sono e Desenvolvimento na Infância, e tira dúvidas dos mais de 150 mil seguidores – na maioria pais e mães que a acompanham diariamente.

FICHA TÉCNICA:

Título: Antes que você cresça

Subtítulo: 90 perguntas para fazer ao seu filho enquanto ele cresce

Autora: Luciane Baratelli

ISBN: 978-6500330427

Páginas: 120

Formato: 20 x 20cm

Preço: R\$ 49,90 (capa comum) | R\$ 82,90 (capa dura)

Link de venda: Amazon

Sobre a autora: Natural de Niterói (RJ), Luciane Baratelli é Médica Neuropediatra, formada pela Universidade Federal Fluminense, e Pós-graduada em Medicina do Sono da Infância e Adolescência pelo Instituto do Sono. É criadora dos canais Neuro Sem Neura, presentes no Instagram e Facebook, que somados têm mais de 200 mil seguidores. O Podcast de mesmo nome complementa o trabalho ao trazer temas como desenvolvimento infantil, sono e criação de filhos.

Antes que você cresça é o primeiro livro da autora, publicado em novembro de 2021 e já vendeu mais de 12 mil cópias. Na sequência publicou outros dois outros títulos: Antes que eu chegasse – 90 perguntas para fazer a quem veio antes de você e Sono Infantil Sem Neura. Luciane também é Cocriadora da Plataforma Trio do Sono [<https://www.triodosono.com.br>], que oferece cursos para profissionais de Saúde que queiram se aprofundar em Sono Infantil.

Redes sociais:

Instagram: @neurosemneura

Facebook: /neuropediatriasemneura

Site: www.neuropediatrianiteroi.com.br



(FOTO: DIVULGAÇÃO/LUCIANE BARATELLI)

An advertisement for Adriana Calçados. The background is red with a repeating pattern of the brand name. In the center, the brand name 'ADRIANA CALÇADOS' is written in white, bold, capital letters inside a white oval. To the left, there are two images: one of a white sneaker with floral patterns and another of several pairs of shoes in different colors and styles. To the right, there are two more images: one of two white sneakers and another of a pair of black high-heeled shoes. At the bottom left, the address is listed: 'Av. Lauro de Freitas, 204 centro, Vitória da Conquista - BA, Fone: 77 34242830 ou 77 34211076'. At the bottom right, the contact information is listed: '77 988419912', 'adrianacalçadosvc/', and '@adrianacalçados'.

ARTIGO



*JULIANA CALLADO GONÇALES É SÓCIA DO SILVEIRA ADVOGADOS E ESPECIALISTA EM DIREITO TRIBUTÁRIO E EM PROTEÇÃO DE DADOS (www.silveiralaw.com.br)

POR JULIANA CALLADO GONÇALES

TECNOLOGIA E O SEQUESTRO DO LIVRE ARBÍTRIO HUMANO

Os algoritmos podem ser definidos como uma fórmula matemática com uma sequência de raciocínios, instruções ou operações direcionadas para se alcançar um objetivo previamente definido. Os passos que devem ser seguidos são finitos e devem ser operados sistematicamente. Haverá sempre uma informação de entrada (input) e uma de saída (output), que serão mediadas e decorrentes das instruções determinadas pelo desenvolvedor da fórmula algorítmica.

A utilização dos algoritmos nas mais variadas rotinas sociais está aumentando de forma significativa. Cada vez mais tomada de decisões dependem exclusivamente de fórmulas algorítmicas, fazendo com que as decisões automatizadas (sem a participação humana) sejam cada vez populares. Algoritmos podem ser utilizados em praticamente todos os setores sociais.

O desenvolvimento tecnológico e o advento do Big Data contribuíram com a expansão algorítmica no setor privado e nas tarefas governamentais. Um exemplo que nos sujeitamos diariamente (muitas vezes sem qualquer consciência desse fato) é o algoritmo das redes sociais, responsável por definir o que irá aparecer no seu feed de notícias.

Softwares conectados nas câmeras dos aparelhos celulares, notebooks, e TV já são capazes de detectar as emoções humanas com base nos movimentos dos olhos e dos músculos faciais. Com isso, muitas vezes sem sermos informados de forma clara e transparente, estamos diante de dispositivos que mapeiam situações que nos fazem rir, chorar, que nos irritam ou que nos deixam entediados.

Com desenvolvimento do biohacking será possível ter pleno conhecimento de como cada evento cotidiano influencia o nosso ritmo cardíaco, nossa respiração, atividade cerebral e hormônios.

Esses algoritmos permitiram que empresas e governos saibam, melhor que nós mesmos, sobre a nossa personalidade, o que nos emociona e o que nos impacta positiva ou negativamente.

Infelizmente, o efeito de hackear a tomada de decisão dos humanos não está sendo estudado na mesma proporção da criação de novas tecnologias que nos monitoram e decidem por nós.

Pouco a pouco podemos perder a nossa capacidade de decidir, já que o algoritmo passa a fazer isso por nós nas mais variadas situações rotineiras. Hoje um algoritmo já define os nossos trajetos (Waze), com quem nos relacionamos (redes sociais em geral), o que assistimos (Netflix) e até como nos informamos (Google).

A vida humana gira em torno da tomada de decisões. São nossas decisões que determinam o rumo da nossa vida. Toda consequência é o resultado de uma decisão. Todo drama da vida humana gravita entre diversas decisões possíveis.

Se paramos de desenvolver a nossa aptidão de tomar decisões, delegando-as aos algoritmos, a nossa vida passará cada vez mais definida por eles, ou melhor, pela organização, privada ou pública, que os desenvolveu.

A aptidão de tomar decisões é como um músculo, pare de estimulá-la e ela atrofiará. Quanto menos decisões tomamos, mais inseguros nos tornamos para decidirmos sobre o rumo da nossa vida. Sem perceber, pouco a pouco vamos confiando menos em nós e mais nos algoritmos.

Será esse o caminho que a nossa sociedade quer trilhar ou é algo que sendo imposto de forma mascarada por meio de aplicativos que “gentilmente” facilitam a nossa vida? E são disponibilizados de forma gratuitas? Somos os consumidores ou o produto nesse ecossistema?

Esse texto não pretende demonizar a internet, tampouco encontrar um vilão para a sociedade. O propó-



Se paramos de desenvolver a nossa aptidão de tomar decisões, delegando-as aos algoritmos, a nossa vida passará cada vez mais definida por eles.



sito é despertar a nossa consciência a enxergar o que está por traz de tantas facilidades oferecidas gratuitamente por empresas de tecnologia.

Ora, se as suas informações estão sendo registradas e utilizadas para os mais diversos fins você não deveria, pelo menos, ser claramente informado sobre isso? Você não deveria ser remunerado por isso, já que organizações lucram altas cifras com as suas informações? Não haveria um limite? Regras?

Informações pessoais não são ativos empresariais, tampouco são de propriedade da administração pública, elas pertencem aos seus titulares, que devem participar da tomada de decisões sobre a sua utilização.

No Brasil, a Lei Federal nº 13.709/2018, mais conhecida por Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, ou simplesmente “LGPD” tem como objetivo maior proteger a privacidade, os direitos fundamentais e o livre desenvolvimento da personalidade humana. Ora, esse último aspecto tem grande relação com o dito acima.

O desenvolvimento da personalidade humana depende das escolhas que fazemos sobre o que vivenciar, o que estudar, o que consumir, com quem se relacionar, onde trabalhar, onde morar etc. Ou seja, depende de decisões.

Por isso essa pauta é tão importante: passar a autoridade decisória dos humanos para os algoritmos impacta no desenvolvimento da nossa personalidade. Em larga escala, impacta na estrutura da nossa sociedade. O que isso vai causar a longo prazo? A verdade é que ninguém sabe ou quase ninguém.

O grande problema é a sensação de que os algoritmos estão apenas nos auxiliando. Tudo é passado como se eles fossem bons “conselheiros”, desenvolvido de forma que não pareça que a autoridade decisória está sendo retirada do ser humano.

Um dos fundamentos da LGPD é a autodeterminação informativa, que visa assegurar aos titulares o poder de gerenciar as operações realizadas com suas informações pessoais, e quando não for possível ter esse controle, que seja garantida ao menos a transparência com relação aos seus dados.

Na prática, isso significa que empresas e governos devem ser claros com os titulares sobre o que realmente é feito com os dados pessoais coletados e dar a oportunidade de decisão, quando possível, sobre o que pode, ou não, ser feito com os dados pessoais. Textos enormes com letras minúsculas e repletos de termos técnicos não cumprem esse propósito.

Outro importante direito previsto na LGPD é a revisão de decisões automatizadas (art. 20), que garante o direito de questionar os critérios da decisão algorítmica, de modo que seja possível entender quais critérios a fundamentaram.

Trata-se de importante instrumento para questionar eventuais discriminações ou qualquer outra forma de violações de direitos feita pelos algoritmos. Grandes conjuntos de dados utilizados para a elaboração da fórmula algorítmica podem ter erros de registro, ser imprecisos e com isso produzir resultados tendenciosos.

Nosso esforço enquanto sociedade é exigir o cumprimento desses direitos por empresas e governos. A conscientização é o caminho. Na sociedade digital novos direitos são necessários para garantir o respeito à dignidade humana, livre desenvolvimento da personalidade e a democracia.

Nos filmes de ficção científica não é raro vermos robôs se rebelando contra a humanidade e ganhando “vida própria”. Contudo, não é esse o medo que devemos ter das máquinas, ao contrário, devemos temer o fato de elas fazerem exatamente aquilo que foram programadas para fazer, ou seja, seguir a fórmula matemática (algoritmo) programada.

A vigilância que estamos submetidos através dos dispositivos eletrônicos de “uso obrigatório” para a convivência social praticamente anularam a nossa privacidade. Nossas informações são monitoradas o tempo todo. Essa vigilância acompanha nossas atividades, monitora as nossas emoções e está prestes em entrar na nossa pele para observar nossas experiências mais íntimas.

Os Big Datas permitem o processamento de grande quantidade de informações centralizadas. Sistemas centralizados são muito mais eficientes do que sistemas difusos. Concentrando a informação de todos os nacionais em um único banco de dados e desconsiderando qualquer conceito de privacidade e proteção de dados pessoais, permite um total controle sobre todos os aspectos da vida humana.

Privacidade importa e importa muito. Na sociedade da vigilância digital, a privacidade assume outros contornos, não se trata apenas do direito de ser deixado “só”, mas na criação de perfis pessoais que poderão ser utilizados contra você, para te monitorar e manipular, sem que você sequer perceba.

Chegamos a um ponto de inflexão, as ferramentas para mudar o mundo já estão literalmente em nossas mãos, precisamos agora decidir como iremos utilizá-las: para construir um futuro melhor ou para tornar a humanidade um mero rebanho. Podemos atingir melhorias inimagináveis ou aceitar passivamente o que será decidido para nós.

[1] Biohacking é uma técnica que permite o mapeamento do corpo humano a fim de detectar anormalidades, doenças entre outras finalidades. É realizado através da inserção de dispositivos que monitoram o funcionamento do organismo.

Câmara Municipal de Vitória da Conquista entrega Moção de Aplauso a jornalistas pela produção do Podcast Fatos & Vozes



(FOTOS: ASCOM - CMVC)

■ ASCOM – CMVC
<https://camaravc.ba.gov.br/>

Durante a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Vitória da Conquista, realizada na manhã desta sexta-feira, 16, o Legislativo Municipal homenageou os jornalistas Afonso Ribas, Victória Lôbo e Karina Costa, responsáveis pelo site Conquista Repórter, pela pesquisa, produção e veiculação do Podcast Fatos & Vozes. O projeto resgata a memória e identidade indígena no Sertão da Ressaca.

“Queremos agradecer a Câmara Municipal por esse reconhecimento. Temos feito um trabalho jornalístico para evidenciar um passado de dominação e genocídio, levando os ouvintes a refletir sobre a história oficial do município de Vitória da Conquista e das inúmeras tentativas de apagamento das trajetórias e lutas dos povos originários. Queremos resgatar a história e mostrar a importância dos índios que aqui já moravam antes da colonização, mostrando o protagonismo desses povos”, informou o jornalista Afonso Ribas.



O produto jornalístico tem sido realizado com o apoio do Centro Internacional para Jornalistas (ICFJ, sigla em inglês), da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e do Meta Journalism Project. A homenagem, fruto da iniciativa dos mandatos dos vereadores Alexandre Xandó (PT) e Viviane Sampaio (PT), aconteceu por meio da Moção de Aplauso N° 129/2022.

ARTIGO



RITA COTA É ESCRITORA E MÃE DA
CHLOE, 4 ANOS, E DESIRÉE, 12

POR RITA COTA



Os pais que optarem por empoderar suas filhas, através de uma criação que respeite suas essências, capacitarão essas meninas para se tornarem mulheres inspiradoras no futuro.”



COMO CRIAR MENINAS QUE CONHECEM O PRÓPRIO VALOR?

Todo mundo sabe o quanto empoderar é importante, mas e quando precisamos fazer isso com as nossas filhas? Já ouviu aquela frase de que “os pais são responsáveis pelo sucesso e os insucessos de seus filhos?”. Pois é, a arte de educar é mais complexa do que se imagina.

O dever dos pais vai além de oferecer segurança e garantir que os direitos de desenvolvimento físico, psicológico, moral e social dos pequenos, garantidos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sejam cumpridos.

Abrir um diálogo franco com as meninas sobre os desafios que encontrarão em suas vidas, compartilhando fatos cotidianos, auxiliarão essas futuras mulheres a refletirem sobre a importância do posicionamento feminino.

Assim como os adultos precisam ser respeitados em suas individualidades, as crianças também necessitam desse acolhimento. É imprescindível que sejam valorizadas por suas competências e estimuladas a construir autonomia e protagonismo.

Por exemplo: se a mãe de Maria adora balé, mas a garotinha gosta de vôlei, então devemos oferecê-la a oportunidade de fazer as suas escolhas, mesmo que contrarie as expectativas da família e as idealizações dos pais. É através desse ato de amor que mostraremos a Maria qual é o seu lugar no mundo.

A leitura é capaz de auxiliar aos pais nessa difícil tarefa. Livros com histórias inspiradoras ajudam as crianças a buscarem exemplos, e através desse entendimento, elas aprendem a transformarem seus sonhos em realidade. Estas referências empoderam devido às histórias de superação de mulheres que enfrentaram seus próprios medos e encontraram seus lugares na história.

Meninas nascem mulheres. É necessário ensinar quais são os desafios frente ao popular epíteto “sexo frágil”, a busca pela garantia dos seus direitos na luta pela igualdade de gênero e seus deveres para que suas vozes sejam ouvidas onde quer que estejam. E esse ensinamento precioso começa desde a primeira infância.

Os pais que optarem por empoderar suas filhas, através de uma criação que respeite suas essências, capacitarão essas meninas para se tornarem mulheres inspiradoras no futuro. Quebrar os paradigmas e deixar que nossas meninas busquem o que as agrada, garantirá uma autoestima estruturada em uma rede de apoio familiar, onde os valores são legítimos e inspiradores.

Prefeitura de Vitória da Conquista promove capacitação sobre fortalecimento e expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial



Auditório da Rede de Atenção e Defesa da Criança

■ SECOM/PMVC
secom@pmvc.ba.gov.br

Na manhã da quinta-feira (15), a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, por meio da Coordenação de Promoção da Igualdade Racial, juntamente com a Secretaria Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Senapir) e o Programa das Nações para o Desenvolvimento (Pndu), iniciou o curso “Capacita Sinapir - Fortalecimento e Expansão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial” com o consultor do Pndu e professor da Ufba (Universidade Federal da Bahia), Helder Bonfim.

O Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir) é uma ferramenta que permite a articulação do Governo Federal com Estados e Municípios para implementação de políticas e serviços destinados a superar as desigualdades étnicas

no país. O curso conta com a participação de servidores de diversas Secretarias de Governo e conselheiros do Conselho Municipal da Igualdade Racial, da Uesb (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia) e representantes do movimento social.

O titular da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, lembrou que a secretaria tem procurado criar mecanismos que de fato promovam mudanças estruturais para a realidade das famílias de Vitória da Conquista. “O evento de hoje, essa articulação da Prefeitura com o Governo Federal, é uma forma de a gente visibilizar uma pauta importante e ao mesmo tempo qualificar os diversos debates que devem ocorrer na perspectiva da igualdade racial”, destacou Michael.



Secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias



Coordenador de Promoção da Igualde Racial, Ricardo Alves

O Coordenador de Promoção da Igualde Racial, Ricardo Alves, destacou a importância da adesão do município ao Sinapir para o fortalecimento das ações municipais. “A adesão a este Sistema significa o aprimoramento de nossa política que deve ser executada de forma transversal, dialogando com as demais políticas públicas, com objetivo de garantir os direitos de todos”, explicou Ricardo.



O curso, realizado durante dois dias, 15 e 16 de dezembro, dividido em quatro módulos, tendo como objetivo final a elaboração de um Plano de Ação para apoio e fortalecer o Sinapir em Vitória da Conquista. Segundo o professor Helder, é preciso que o enfrentamento ao racismo seja uma responsabilidade de todos. “Que nesses dois dias, a gente possa se afetar e entender que não perpassa somente pela Coordenação de Promoção da Igualdade Racial a responsabilidade para o enfrentamento do racismo, nem o avanço do Sistema de Promoção da Igualdade Racial, mas sim é uma responsabilidade de toda a sociedade”, ressaltou, Helder.

A mesa de abertura do evento contou com a participação da presidente do Conselho Municipal de Igualdade Racial, Mãe Rosa de Oxum, e da Pró-reitora de Ações Afirmativas da Uesb, Adriana Amorim.

ARTIGO



*VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA É ENGENHEIRO DE PRODUÇÃO, COM MBA EM ENGENHARIA DE CUSTOS, GESTOR DE PROJETOS DA MINERAÇÃO RIO DO NORTE (MRN) E AUTOR DO LIVRO (AUTO)LIDERANÇA ANTIFRÁGIL, PUBLICADO PELA EDITORA GENTE.

POR VICTOR DE ALMEIDA MOREIRA

PARA 2023, EU DESEJO UM “VOCÊ” AINDA MELHOR

O início de mais um ano vem aí, e a pergunta que mais se repete nas diversas esferas de nossas vidas é: o que temos pela frente?

A bem da verdade, cada ano que passa essa pergunta bate à nossa porta, sem ter uma resposta clara para ela. Categoricamente, sempre fazemos uma autoafirmação de que “o próximo ano será melhor!”.

E aí, na tentativa de transformarmos essa sentença em realidade, criamos a ambição de viver uma nova história, procurar novos postos de trabalho, conhecer novas pessoas, frequentar novos lugares, e assim por diante.

Não que isso esteja errado, mas mudar o mundo externo sem mudar a nós mesmos é o mesmo que pendurar uma maçã em uma laranjeira e esperar que, com o tempo, a maçã vire uma laranja.

A verdadeira mudança requer um plano que comece por nós mesmos, estruturando-nos a assumirmos uma direção.

Recomeçar é mais que somente superar o que deu errado por meio de uma mudança de ambiente ou uma troca de relacionamentos. Recomeçar é, antes, modificar, em si mesmo, o jeito, os trejeitos, a fala, a forma, a maneira; apostando na sua própria transformação como combustível de renovação do mundo.

A evolução é uma sequência de recomeços, e recomeçar requer um encadeamento de práticas e hábitos capazes de alterar a essência de si próprio. Eu chamo isso de Autoliderança!

Mudar o ambiente ao seu redor é excelente, mas como escrevo no meu livro – (Auto)liderança Antifrágil –, “toda e qualquer mudança só fará sentido se você se expuser a ela, abrir-se às novas circunstâncias para buscar, na verdade, uma transformação interna”, porque recomeçar nunca é “que mude”, “que seja”, “que vá”, mas sempre “serei”, “mudarei”, “irei”. De outra forma não é recomeço, é apenas troca de experiência.

Entenda. De nada adianta trocar de empresa para recomeçar uma carreira se você não for sincero consigo mesmo sobre se realmente está fazendo o que quer, caso contrário qualquer lugar será ruim e estressante.

Não basta trocar de parceiro para recomeçar um relacionamento se você não for rever seu ciúme excessivo, sua forma hostil de tratar, sua falta de atenção (ou seja, lá o que você precise adequar), do contrário todos os seus relacionamentos estarão fadados ao fracasso.

De nada adianta trocar o mundo à sua volta se você não transformar sua forma de encará-lo, sua forma de tratá-lo. E por isso, dessa vez eu não desejo um 2023 melhor para você. Eu desejo para 2023 um “você” ainda melhor!

Assuma o protagonismo por um verdadeiro recomeço em sua vida e jamais se esqueça de que a fórmula secreta para evoluir é sempre partir de si mesmo. Altere-se, alterne-se, transforme-se. Autolidere-se!



A verdadeira mudança requer um plano que comece por nós mesmos, estruturando-nos a assumirmos uma direção.



Inauguradas as Unidades da Polícia Civil e Polícia Militar em Oliveira dos Brejinhos



FOTO: RAFAEL RODRIGUES/SSP-BA

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O governador do Estado Rui Costa dos Santos (PT) esteve na quarta-feira (14) em Oliveira dos Brejinhos cumprindo agenda de trabalho. Acompanhado pelo secretário de Estado de Segurança Pública, Ricardo César Mandarino, e pela Delegada Geral da Polícia Civil, Heloisa Campos Brito, o governador fez a entrega oficial das novas sedes da Delegacia Territorial de Polícia Civil e do Pelotão da Polícia Militar da 4ª Companhia Independente de Polícia Militar.

Conjugadas e atuando lado a lado na troca de informações, as Unidades entregues em Oliveira dos Brejinhos integram o Programa de Modernização das Estruturas de Segurança Pública do Governo do Estado. Em Oliveira dos Brejinhos, nas obras da estrutura física e aquisição de mobiliários e equipamentos foram investidos R\$ 2,3 milhões.

As Unidades foram projetadas para assegurar mais comodidade aos servidores e cidadãos. A Delegacia Territorial de Polícia Civil possui Salas de Atendimento, para o

Delegado Titular e para os Investigadores, além da Seção de Inteligência, espaço para reconhecimento de criminosos e custódia.

A Unidade do Pelotão da Polícia Militar, por sua vez, está com o design mais moderno, padronizada com as novas cores da corporação e equipada com Salas para o Comando e Subcomando, novos vestiários masculinos e femininos, auditório, Salas de Monitoramento, entre outras.

A novidade das infraestruturas fica por conta da tecnologia de câmeras de monitoramento em diversos pontos dos prédios, além de rampas de acessibilidade para as Pessoas com Necessidades Especiais - cadeirantes e moradores com mobilidade reduzida.

As novas Unidades vão assegurar, como reforçou o secretário de Estado de Segurança Pública da Bahia, Ricardo César Mandarino, mais eficiência na prestação dos serviços e mais segurança aos mais de 21 mil moradores do município.

Rodovia BA-263 é parcialmente interditada por causa das fortes chuvas que atingem a região

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Uma das principais rodovias que cortam o Sudoeste baiano, a BA-263, no trecho entre Vitória da Conquista e Itambé, nas proximidades da Serra do Marçal, está parcialmente interditada por conta das fortes chuvas que castigam a região. Com as chuvas, o volume de águas que desagua na Barragem da Fazenda Beija Flor, localizada às margens da rodovia, sangrou e invadiu a pista, causando degradação de sua base estrutural na pista sentido Vitória da Conquista.



Trecho da BA-263, entre Vitória da Conquista e Itambé, está parcialmente interditado.

Técnicos da Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, acompanhados da empresa responsável pela manutenção da rodovia, vistoriaram o trecho e a Polícia Militar Rodoviária da Bahia decidiu pela interdição parcial do trecho.

Segundo a Secretaria de Estado de Infraestrutura de Transporte, Energia e Comunicação da Bahia, a sinalização foi reforçada e o trecho está sendo monitorado. Não foi descartada, se houver necessidade, para garantir a segurança dos usuários, a interdição total do trecho. Destacou, ainda, que aguarda a melhoria das condições climáticas na região para definir quais as ações emergenciais a serem realizadas no trecho.

A Polícia Militar Rodoviária da Bahia faz um alerta e pede que os motoristas, se não for possível reprogramar os deslocamentos, que reduzam a velocidade e redobrem a atenção.

DEPUTADO PETISTA TEM REDES SOCIAIS INVADIDAS POR HACKERS

■ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com



(FOTO: DIVULGAÇÃO/AGÊNCIA CÂMARA)

O deputado federal Waldenor Alves Pereira Filho (PT/BA), teve suas redes sociais invadidas por hackers. Os criminosos tiveram acesso à conta do Twitter e ao endereço eletrônico (e-mail) pessoal do parlamentar. A situação foi divulgada pela Assessoria de Comunicação Social do mandato do parlamentar petista, que em ‘Nota’ distribuída à imprensa informou que o caso já foi comunicado à Delegacia de Polícia Civil responsável por Crimes Virtuais.

“Estamos tomando as medidas legais cabíveis para identificar e punir os responsáveis e providências técnicas para recuperar o acesso ao seu perfil na rede social Twitter. Solicitamos que desconsiderem e-mails ou postagens suspeitas que receberem em nome do deputado e nos relatem qualquer ocorrido deste tipo”, destaca a Assessoria na ‘Nota’.



(FOTO: FREEPIX)

Energia Renovável: Cooperativismo como ferramenta para redução de emissão de carbono

Na COP27, cooperativas brasileiras mostraram projetos voltados à sustentabilidade no campo. Já as Coops do Ramo Infraestrutura avançaram na geração e distribuição de energia renovável

■ **LARISSA LAGO – AGÊNCIA BRASIL 61**
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

O cooperativismo brasileiro é uma ferramenta para a redução dos gases causadores do efeito estufa. É o que defende o Coordenador de Meio Ambiente e Energia do Sistema OCB, Marco Olívio Morato de Oliveira, ao resumir a participação das cooperativas nos debates na 27ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima. A COP 27 reuniu representantes de cerca de 200 países, em novembro, no Egito.

“É a segunda COP do Clima de que participamos e

o nosso objetivo foi mostrar o cooperativismo como uma ferramenta para o alcance da neutralidade de carbono. E isso é feito com o protagonismo das pessoas. Precisamos do envolvimento de toda a sociedade e, fundamentalmente, dos pequenos e médios produtores rurais. E o cooperativismo é feito de pessoas, é feito de pequenos e médios produtores rurais cooperados”, explica o coordenador.

Na Conferência, cooperativas brasileiras apresentaram ações voltadas ao aumento da sustentabilidade

no campo. No painel ‘A importância das cooperativas para o agro sustentável’ foram apresentados projetos [https://cooperacaoambiental.coop.br] de restauração de áreas de conservação de vegetação nativa, de prevenção ao esgotamento do solo e da redução da emissão de gases, e de logística reversa de embalagens.

Os exemplos de sustentabilidade dentro do cooperativismo não se restringem ao Ramo Agropecuário. O Anuário do Cooperativismo 2022 mostra um avanço das cooperativas do Ramo Infraestrutura, na geração e distribuição de energias renováveis. Em 2021, apenas no segmento de geração distribuída de energia, foram constituídas 14 novas cooperativas exclusivas. Esses novos negócios se somam às 709 cooperativas de todos os ramos do cooperativismo com projetos de micro e minigeração distribuída. Segundo o anuário, esses projetos totalizam 48MW de potência instalada. Um incremento de 20,26Kw em relação a 2020.

“As cooperativas que geram energia renovável operam de duas maneiras: no sistema convencional, ou seja, os cooperados e as cooperativas se unem, constroem essa usina e comercializam essa energia para o mercado; e a partir de 2016, tivemos uma nova modalidade, que é a possibilidade dos novos empreendimentos de geração de energia participarem do sistema de

compensação de energia - a cooperativa gera energia e injeta na rede da distribuidora de energia, e essa energia injetada na rede tem como destino as unidades consumidoras dos cooperados. Fica como crédito na conta de luz para estes cooperados”, detalha Marco Olívio Morato de Oliveira.

Aproveitando o sol forte do oeste da Bahia, a Cooperativa Educacional de Barreiras (Coopeb) decidiu, em 2018, criar um projeto para utilizar o Sistema de Compensação de Energia e garantir descontos na conta de luz, se tornando um dos primeiros cases de sucesso do estado na área. “Utilizamos a energia solar. Então, com o projeto a gente juntou duas situações que nós tínhamos o desejo de realizar, que era a economia da energia e um estacionamento coberto”, conta Eduardo Solano, conselheiro administrativo da Coopeb.

Segundo Solano, a economia na conta de energia da escola chega a R\$ 10 mil e a cooperativa já estuda formas de ampliar o projeto a partir de 2023. “Esperamos, principalmente no Nordeste, onde tem rios de vento e uma questão solar muito forte durante o ano todo, que nos próximos anos, tenhamos um ‘boom’ ainda maior na questão das energias renováveis. E sentimos muito orgulho de fazer parte do início disso”, reforça.

Projeto para desenvolvimento sustentável

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) e o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado da Bahia (Sescoop/BA) firmaram, em fevereiro deste ano, um projeto para promover um cooperativismo ainda mais sustentável e competitivo no estado. O objetivo é impulsionar a implementação da Agenda 2030 [https://brasil.un.org/pt-br/91863-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentavel] da ONU e dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) [https://brasil.un.org/pt-br/sdgs], nas atividades cooperativas, ampliar produção, rentabilidade e acesso a novos mercados.

Com prazo de 24 meses, o projeto produzirá diagnósticos sobre a realidade do sistema cooperativista baiano e elaborará estratégias de sustentabilidade e competitividade para as cooperativas integrantes da iniciativa. Essas coops receberão oficinas de capacitação e assessoria técnica.

Para mais informações, acesse somoscooperativismo-ba.coop.br e as redes sociais do Sistema Oceb.

Sempre é **HORA DE COMBATER** a Dengue

FAÇA SUA PARTE

Jornal do Sudoeste
Apoia essa campanha.

Brumado - Ba

FONTE: WWW.CLIMATEMPO.COM.BR

17
sáb

↓ 22°

↑ 29°

90%

Sol com muitas nuvens durante o dia. Períodos de nublado, com chuva a qualquer hora.

...

Madrugada

Manhã

Tarde

Noite

<p>TEMPERATURA</p> <p>↓ 22° ↑ 29°</p>	<p>CHUVA</p> <p> 20mm - 90%</p>	<p>VENTO</p> <p>↙ NE - 12km/h</p>	<p>UMIDADE DO AR</p> <p> 61% 96%</p>
<p>ARCO-ÍRIS</p> <p>Média probabilidad.</p>	<p>SOL</p> <p> 05:13 - 18:12</p>	<p>LUA</p> <p> Minguante</p>	

Digital Total

